

MUNICÍPIO INDEPENDENTE  
DIRECTOR-EDITOR  
JOAQUIM DA SILVA  
Av. Almirante Gago Coutinho, 23, 72  
Faro  
ALGHARVE-Faro

# O ALGARVE

FARO, 26 DE NOVEMBRO DE 1922

## INSISTINDO

Na toda a imprensa da capital tem feito e das questões mais urgente e inadiável interesse para o Algarve, congranadas extensas colunas de prosa e também, por vezes, resumido num tom azedo de protesto o imperdoável desleixo a que não se tem feito, nem sido condenado. É tal que não se tem passado entediado do Governo ou dos representantes políticos do Algarve movimento, iniciado em uma causa que não me discutiu, para facilmente se ver das suas raízes de justamente é para lamentar que o brado ainda não tenha chegado a aqueles homens que por moral como mandatários desejam, compete zelar os interesses da província que os elevou ao culto de S. Bento. E' sempre quando é necessário arrancar voto ao eleitor para ser guincho posto de lado, não faltam massas lautas de tudo o que se e mais o que se não deseja satisfeitos os seus desejos tem-se os nossos homens nas unhas teias dos grupo spoliophilizando estas ou aquelas cidades entre as comissões, que para se decidir da noção de um regedor.

Deve isto, porém, servir amolecimento das energias momentaneamente manifestadas na reunião das forças vivas da cidade entre a comissão de milhos para a realização da p. a. c. (mediata) e a missão de melhoria interessados nas comunicações e transportes do Algarve isto é, remoção da barra do Rio Ohio. Não! Aates o aplauso deve isto, porém, servir amolecimento das energias momentaneamente manifestadas na reunião das forças vivas da cidade entre a comissão de milhos para a realização da p. a. c. (mediata) e a missão de melhoria interessados nas comunicações e transportes do Algarve isto é, remoção da barra do Rio Ohio. Não! Aates o aplauso

### Lei de imprensa

O sr. ministro da justiça leva brevemente ao parlamento uma proposta sobre a lei de imprensa em que sera assegurada a máxima liberdade da expressão do pensamento escrito e a máxima responsabilidade pelo que se escreve.

Os excessos de linguagem serão julgados por juizes e as penalidades são indemnizações pecuniárias proibição de escrever ao jornalista que evidentemente abuse dessa liberdade.

Na nova lei fixa se prazo para o acusado apresentar as provas das acusações que faça por meio do jornal.

### Desenvolvimento

O comboio de passageiros que precedente de Lisboa devia ter aqui chegado às 9 e 54 da manhã de terça-feira, só chegou às 6 horas da tarde, por se terem descarrilado entre Odemira e o túnel do Val de Lascas o furgon e uma carrogem mista.

Evidentemente não houve mais do que prejuízos materiais.

### Importação de trigo

Foi publicado o decreto permitindo a todos os industriais que atrequeiram a importação de trigos em regime de drayvabak, para o fabrico de farinhas, massas alimentícias e bolachas.

### Gão atacado de raiva

Na sexta feira de manhã entrou nesta cidade, vindos da estrada de Loulé, um cão atacado de raiva que nas ruas para onde seguiu até a praça D. Francisco Gomes morreu vários animais da mesma espécie e alguns gatos.

Como n'ltre o animal fosse seguido por alguns populares, entrou numa estância de madeiras na travessa dos Fumeiros, onde um polícia o matou com um tiro de revolver.

## "Tipografia das Dificuldades,"

HA 44 ANOS

No Distrito de Faro, de 12 de Novembro de 1878

Assentou banca de advogado nos auditórios da comarca de Silves o sr. bacharel José Vas de Abreu.

Este cavalheiro recomenda-se pela sua inteligência e probidade.

O Club Farense vai ser tras-

ferido do edifício onde se acha no largo da Magdalena, para o predio do sr. Luiz Aurélio Rodrigues Nogueira, situado na rua de Rego. Em uma das lojas deste último predio propõe-se o nosso amigo B. plista Cabeça estabelecer um café, para o que foi a Lisboa tratar dos pro-

parativos necessários, tais como

mobilha e sortimento de mercadorias.

Teatro 1.º de Dezembro — Na

noite de domingo subiu a novamente à cena o Santo António, em benficio de Sophia, o gracioso Anjo Gabriel.

A despeito de ser esta a duodecima

representação do festejado drama

naquele teatro, não havia um único

logar vago. E que se tratava da

festa artística da simpática actriz.

.....

Vários nomes são indigitados

para a pasta da justiça; entre eles

figura o do sr. deputado Luiz Bivar

O ilustre cavalheiro, pelo inten-

dado do seu carácter digno e ho-

nesto, pela sua inteligência culta e

pela sua larga experiença de assun-

tos dependentes da secretaria de

estado dos negócios da justiça, reu-

nas as necessárias condições para

bem gerir aquela pasta.

Muito folcaramos, pois, de ver o

sr. Bivar elevado aos conselhos da

corte.

Eu Baja, cegado o prego à

carne suína a 3500 réis por cada

quilos quilogramas.

Nos últimos número do

Diário Ilustrado h. se pôsta em

rev. o seguinte forma, uma

dos muitas manifestações da esca-

rcida inteligência de um nosso

patrio:

Durante o santo sacrifício exe-

cetu no orgão varias peças de

musica e ex. o professor Milão

Cuelho, um dos artistas que restau-

ram o instrumento que no seu

genero, fia sendo um dos melhores

da capital.

Dois dias depois, estava o Sil-

va, socoga lame na tesouraria

da alhandega, vieram dizer-lhe que

o governador, inspetor de fazenda, e director de Obras Públicas,

acompanhados de soldados, ti-

nham feito transportar para o De-

pósito das Obras Públicas — toda

a tipografia.

Começavam as dificuldades!

Foi Silva, contar o caso, ao

juiz Horta e Costa (que não podia

tragar o governador) e recebeu

desto conselho de ir exigir a

entrega mediata do seu material.

O Silva, seguiu o conselho.

Começou o governador por orde-

nar a prisão do roubado, mas, co-

mo este se não desconcertasse,

veio logo as boas e consentiu em

que o Silva mandasse buscar o

material com tanto que no jornal

couisa em que ninguém pensara

lhe não chamasse bebedo nem

ladrão! Era a voz da consciencia

comentou o Silva, ao contar-me o

que deixei escrito...

O roabado declarou perentoriamente, que couisa alguma manda-

ria buscar — que ele governador

lhe poria o materia que fora

desviado, sob pena de lhe mover

uma ação em juizo...

Anuiu o governador em repór-

tudo no seu logar, frisando mais

uma vez, que não consentiria que

o jornal lhe chamasse o que ele

disse-me o Silva.

Tudo se faz como ficará com-

bido, mas por dificuldades de

todo a ordem, especialmente por

falta de pessoal idoneo a chamida

tipografia das Dificuldades — pou-

co durou...

Como é que você, com um ge-

nio tão estúpido, que entã o se-

ra mais, não fndiu um jornal,

demais podendo contar com o dr.

Antonio José, para desançar o

governo?

— Não me convinha. Nessa

ocasião tinha eu um bicho, onde

se jogava, tortamente a batota.

Os batotários pagavam-me bem e

o governador recebia quatrocentos

mil réis mensaes, para permi-

rir a cobrança das dívidas.

— Não me convinha. Nessa

ocasião tinha eu um bicho, onde

se jogava, tortamente a batota.

Os batotários pagavam-me bem e

o governador recebia quatrocentos

mil réis mensaes, para permi-

rir a cobrança das dívidas.

— Não me convinha. Nessa

ocasião tinha eu um bicho, onde

se jogava, tortamente a batota.

Os batotários pagavam-me bem e

o governador recebia quatrocentos

mil réis mensaes, para permi-

rir a cobrança das dívidas.

— Não me convinha. Nessa

ocasião tinha eu um bicho, onde

se jogava, tortamente a batota.

Os batotários pagavam-me bem e

o governador recebia quatrocentos

mil réis mensaes, para permi-

rir a cobrança das dívidas.

— Não me convinha. Nessa

ocasião tinha eu um bicho, onde

se jogava, tortamente a batota.

Os batotários pagavam-me bem e

o governador recebia quatrocentos

mil réis mensaes, para permi-

rir a cobrança das dívidas.

— Não me convinha. Nessa

ocasião tinha eu um bicho, onde

se jogava, tortamente a batota.

Os batotários pagavam-me bem e

o governador recebia quatrocentos

mil réis mensaes, para permi-

